

Relatório de Verificação Anual sobre a manutenção da rotulagem do Perfin Apollo Energia – FIP-IE como Produto Financeiro Verde (3º ano - 2024)¹

Patrimônio líquido do fundo: R\$ 1.590.470.537,98

Alinhamento com ODS:



Alinhamento com categorias GBP:

- Energia renovável

Alocação de Recursos

- O patrimônio líquido do Perfin Apollo Energia FIP-IE é de R\$ 1.590.470.537,98, conforme o extrato de posição da carteira em 31 de janeiro de 2025;
- A estratégia de investimento do Perfin Apollo Energia FIP-IE segue sendo a mesma avaliada anteriormente em parecer independente elaborado em janeiro de 2021² pelo Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI (o qual passou a operar sob a marca NINT em 2022 e foi integrada a ERM em 2023), no Relatório de Verificação anual de julho de 2022³, e no Relatório de Verificação anual de agosto de 2023⁴, a qual é: investimentos em sociedades atuantes no segmento de transmissão de energia elétrica, geração de energia solar e eólica;
- Não houve investimentos em novos ativos no último ano. Os projetos que vêm recebendo aportes do Perfin Apollo Energia FIP-IE são os mesmos identificados no Relatório de Verificação anual de janeiro de 2021, julho de 2022 e agosto de 2023, a saber, 7 projetos de linhas de transmissão de energia. Não há projetos de geração de energia solar e eólica na carteira;
- Os recursos temporariamente não alocados nos projetos elegíveis (0,14% do patrimônio líquido do Fundo) estão alocados em operações compromissadas, conforme verificado por meio da carteira de posição do Perfin Apollo Energia, representando baixo risco de contaminação em ativos carbono intensivos.
- O status de alocação dos recursos do Perfin Apollo Energia FIP-IE⁵ pode ser verificado em um *website* próprio dedicado ao Fundo. O presente relatório de verificação anual também apresenta o relato de alocação.

Impacto dos Projetos

- Os benefícios ambientais gerados pelos projetos estão associados: (i) ao aumento no volume de transmissão de energias renováveis (energia eólica, solar, UTE a biomassa e PCH) e (ii) redução de perdas de energia devido a melhorias na qualidade da infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN);
- Todos os 7 projetos de linhas de transmissão (LT) investidos pelo Perfin Apollo Energia FIP-IE estão em operação e possuem as respectivas licenças ambientais vigentes. Os projetos estão localizados nos estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo;
- A negociação das faixas de servidão das LTs foi concluída. O percentual de negociações amigáveis foi de 95,8%.
- Conforme os relatórios de cumprimento das condicionantes ambientais, os programas de gestão ambiental para mitigação dos impactos vêm sendo executados;
- Entre janeiro e dezembro de 2024, os projetos tiveram uma média mensal de 1.309 usuários verdes, representando uma participação de 80% nas LTs e 8% do faturamento total no período. Consoante ao parecer independente de agosto de 2023, e traçando um paralelo para o mesmo período analisado no presente parecer, os projetos tiveram média mensal de 1.329 usuários verdes, representando uma participação de 80% nas LTs e 7,5% do faturamento total no período. É possível concluir que houve uma estabilização na média mensal de usuários verdes, o que ainda indica uma significativa participação das LTs e no faturamento total das atividades.
- Não foram identificadas controvérsias relacionadas aos projetos de transmissão ou à Perfin.
- Até o momento, a Perfin não elaborou nenhum relatório próprio acerca dos benefícios ambientais dos projetos investidos pelo Fundo. O presente parecer de verificação anual apresenta o relato dos indicadores ambientais, se configurando, portanto, como o terceiro relato dos impactos ambientais do Apollo Energia FIP-IE. Este parecer será público e disponível no *website* do Fundo.

- Dessa maneira, considera-se o Perfin Apollo Energia FIP-IE apto a manter a classificação como produto financeiro verde.

DETALHES DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Verificação Anual
SUBTÍTULO DO DOCUMENTO	sobre a manutenção da rotulagem do Perfin Apollo Energia – FIP-IE como Produto Financeiro Verde (3º ano - 2024)
DATA	5 de maio de 2025
AUTOR	Cristóvão Alves; Camila Toigo; Felipe Alves
NOME DO CLIENTE	Perfin Infra Administração de Recursos LTDA.

¹ Apollo Energia - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE). O Fundo é administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e gerido pela Perfin Infra Administração de Recursos LTDA.

² PARECER INDEPENDENTE

³ PARECER INDEPENDENTE de Verificação Anual

⁴ PARECER INDEPENDENTE de Verificação Anual

⁵ Portfólio - Perfin RI



Relatório de Verificação Anual

sobre a manutenção da rotulagem do Perfin Apollo Energia – FIP-IE
como Produto Financeiro Verde (3º ano - 2024)



Felipe Alves
Consulting Associate



Camila Toigo
Manager - Principal Consultant



Cristóvão Alves
Consulting Partner

ERM Brasil Ltda.

Avenida Luis Carlos Berrini, nº 105 - Edifício
Thera Corporate, cj 171 - Cidade Monções -
São Paulo - Estado de São Paulo.

São Paulo, 5 de maio de 2025.

SOBRE A ERM

A ERM é uma consultoria líder global em sustentabilidade, com atuação em mais de 70 jurisdições e 8.000 colaboradores a nível global. Dentro de sua atuação em Finanças Sustentáveis, a ERM avaliou 300+ instrumentos financeiros para sustentabilidade, tais como títulos verdes, sociais, sustentáveis, fundos de investimentos sustentáveis e instrumentos ligados a metas. A ERM também é acreditada pela *Climate Bonds Initiative* a nível global e desde 2020 está entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*.

SUMÁRIO

ESCOPO	1
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	3
VERIFICAÇÃO	4
ALOCÇÃO DOS RECURSOS	5
IMPACTO DOS PROJETOS	8
CONTROVÉRSIAS ASG	13
ANEXO I - MÉTODOS	14
ANEXO II – INDICADORES AMBIENTAIS A SEREM REPORTADOS	16
ANEXO III – LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE	17

ESCOPO

O objetivo deste relatório é realizar a verificação anual sobre o enquadramento como “Produto Financeiro Verde” do Perfin Apollo Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e gerido pela Perfin Administração de Recursos LTDA.

A Perfin Infra Administração de Recursos Ltda é uma gestora independente especializada na gestão de ativos de infraestrutura por meio de fundos de participação e de renda variável. O FIP-IE Apollo Energia é gerido pela Perfin Administradora de Recursos e tem como objetivo investir no setor de energia, primordialmente no setor de transmissão.

Os recursos do Perfin Apollo Energia FIP-IE vêm sendo utilizados para investimentos em sociedades atuantes no segmento de transmissão de energia elétrica. O presente relatório é a terceira verificação anual sobre a conformidade do Fundo com os *Green Bond Principles* (GBP) e com a Taxonomia da União Europeia. O programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, o qual passou a operar sob a marca NINT em 2022 e foi adquirida pela ERM em 2023, foi responsável pela rotulagem do Perfin Apollo Energia FIP-IE como “Produto Financeiro Verde”, em janeiro de 2021⁶, bem como pela 1º Relatório de Verificação anual em julho de 2022⁷ e pelo 2º Relatório de Verificação anual em agosto de 2023⁸. Apesar de os GBPs serem desenhados para títulos de dívida (*bonds*), a ERM entende que a metodologia é aplicável a fundos de investimento em participações (FIP) e usou sua experiência e métodos proprietários para fazer os devidos ajustes metodológicos.

A ERM utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles*⁹ (GBP), *Climate Bonds Standards*¹⁰ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A verificação da ERM é baseada em:

- Características do Fundo baseado na análise do regulamento e práticas de gestão;
- Benefícios ambientais do Fundo de acordo com os investimentos já realizados e previstos.

O processo de verificação utilizou informações e documentos fornecidos pela Perfin, sendo alguns de caráter confidencial e pesquisa de mesa. Esse processo foi realizado entre fevereiro e março de 2025.

Este parecer atualiza a verificação contida nos Relatórios de Verificação anuais elaborados pelo programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI em janeiro de 2021, e pela NINT em julho de 2022 e agosto de 2023, os quais verificaram o alinhamento do Perfin Apollo Energia FIP-IE com os GBPs. Os Relatórios de Verificação anuais foram disponibilizados publicamente no *website* do próprio Fundo¹¹.

O processo de verificação consistiu em:

⁶ [PARECER INDEPENDENTE](#)

⁷ [PARECER INDEPENDENTE de Verificação Anual](#)

⁸ [PARECER INDEPENDENTE de Verificação Anual](#)

⁹ [Green Bond Principles » ICMA](#)

¹⁰ [The Standard | Climate Bonds Initiative](#)

¹¹ [Sustentabilidade - Perfin RI](#)

- Planejamento da verificação;
- Realização da verificação, incluindo a preparação do cliente e obtenção de evidências;
- Elaboração da conclusão da verificação;
- Preparação do relatório da verificação.

O processo de verificação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do International Ethic Standards Board for Accountants (IESBA, 2019).

A ERM teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de asseguarção em relação à completude, precisão e confiabilidade.

RESPONSABILIDADE DA GESTORA

A Perfin é responsável pela coleta, preparação e apresentação de forma adequada dos materiais a serem analisados. É de responsabilidade da Gestora manter registros apropriados e precisos sobre os dados, de acordo com controles internos concebidos por ela para realizar o acompanhamento das informações necessárias para a execução do processo de verificação do Fundo.

RESPONSABILIDADE DA VERIFICADORA

Com base nos procedimentos de asseguarção razoável realizados e evidências obtidas, a ERM é responsável por verificar as informações recebidas, e expressar se algum aspecto chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações, apresentadas neste Relatório estão imprecisas ou distorcidas de forma relevante.

USO DO RELATÓRIO

A Perfin é a única responsável pelo uso das informações contidas neste relatório, as quais foram verificadas por meio de procedimentos de asseguarção razoável, conforme os termos de engajamento acordados com a Companhia. A ERM não aceita nem assume qualquer responsabilidade pelo uso das informações contidas neste relatório para qualquer outro fim, por qualquer outra pessoa ou organização. A ERM não se responsabiliza, de forma alguma, perante terceiros com os quais o relatório, ou parte dele, seja compartilhado. O uso das informações por terceiros é por sua própria conta e risco.

LIMITAÇÕES

Os procedimentos conduzidos possuem limitações inerentes ao processo de verificação. A seleção das amostras estão sujeitas ao julgamento dos profissionais e serão essencialmente interpretadas de formas distintas.

A ERM considera que as informações fornecidas pela Perfin foram fornecidas de boa fé e livre de imprecisões relevantes. Não podemos atestar pela completude ou exatidão dos dados fornecidos. Ademais, os controles e procedimentos internos podem resultar em riscos inevitáveis que são possivelmente relevantes e podem não ter sido detectados.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A ERM não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Perfin. Em 2021, o programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, o qual passou a operar sob a marca NINT em 2022 e foi adquirida pela ERM em 2023, foi responsável pela rotulagem do Perfin Apollo Energia FIP-IE como “Produto Financeiro Verde”, em janeiro de 2021, bem como pelo 1º Relatório de Verificação anual em julho de 2022 e pelo 2º Relatório de Verificação anual em agosto de 2023.

As análises contidas nesse relatório são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Perfin. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM¹² não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

¹² A responsável final por esse relatório é a ERM Brasil.

VERIFICAÇÃO

O Perfin Apollo Energia - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE), segue em conformidade, em todos os aspectos materiais avaliados, com os *Green Bond Principles* (GBP), mantendo todas as credenciais ambientais necessárias para ser caracterizado como “Produto Financeiro Verde” ou “FIP Verde”.

Esta verificação contou com a análise da Alocação dos Recursos e dos Impactos dos Projetos.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos do Perfin Apollo Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE) podem ser alocados para investimentos em empresas que atuam no setor de transmissão de energia elétrica, assim como em geração de energia solar e eólica. Desde que foi listado na bolsa brasileira B3 em janeiro de 2020, o objetivo do Fundo Perfin Apollo Energia (PFIN11) tem sido investir predominantemente no setor de energia, com ênfase em transmissão, destinando no mínimo 70% dos recursos para essa área e permitindo uma exposição máxima de 30% em geração renovável (eólica e solar)¹³.

A gestão do Perfin Apollo Energia FIP-IE fica a cargo da Perfin Infra Administração de Recursos Ltda. Atualmente, o PFIN11 (código referente ao Perfin Apollo Energia Fundo de Investimento em Participação em Infraestrutura) possui em sua carteira apenas ativos de transmissão, totalizando sete projetos neste setor, fruto de uma parceria entre a Perfin e a Alupar Investimento S.A., uma empresa privada de transmissão de energia no Brasil.

A ERM verificou que os ativos de transmissão atualmente investidos pelo Perfin Apollo Energia FIP-IE são os mesmos identificados no parecer independente elaborado pelo programa de Finanças Sustentável da SITAWI, em janeiro de 2021¹⁴ (ver Tabela 1), assim como na primeira e segunda verificação realizada em julho de 2022¹⁵ e agosto de 2023, respectivamente, não havendo a inclusão de ativos de geração de energia (solar ou eólica). O portfólio do Fundo está disponibilizado publicamente no *website* do Perfin Apollo Energia FIP-IE ¹⁶.

TABELA 1 - PORTFÓLIO DO PERFIN APOLLO ENERGIA FIP-IE:

Holding/SPE		Localização (UF)	Status	Início da operação	Alocação de recursos (R\$ MM)	Participação Final PFIN11 ¹⁷ (%)
TPE – Transmissora Paraíso S.A.		BA/MG	Operação	Out/2020	460,939,765.47	34,30%
TCC – Transmissora Caminho do. Café S.A.		MG/ES	Operação	Mar/2021	314,849,391.38	34,30%
TSM – Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.		SP/RJ	Operação	Dez/2021 (trecho 1)	195,275,994.44	34,30%
ETB – Empresa de Transmissão Baiana S.A.		BA	Operação	Julho/2020 (trecho 1) Out/2020 (trecho 2)	233,008,610.73	35%
EDTE – Empresa Diamantina Transmissão S.A.		BA	Operação	Jan/2020	93,193,815.92	24,95%
Apollo 15 Participações S.A.	TME – Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	MT	Operação	Nov/2011	76,634,116.85	35%
Apollo 17 Participações S.A.	CGI - Transmissora Campina Grande Igarau S.A.	PB/PE	Operação	Abr/2020	215,211,799.87	100%
Total alocado: R\$1.589.113.494,66						

Fonte: Perfin; Elaboração própria.

¹³ Visão Geral - Perfin RI

¹⁴ PARECER INDEPENDENTE

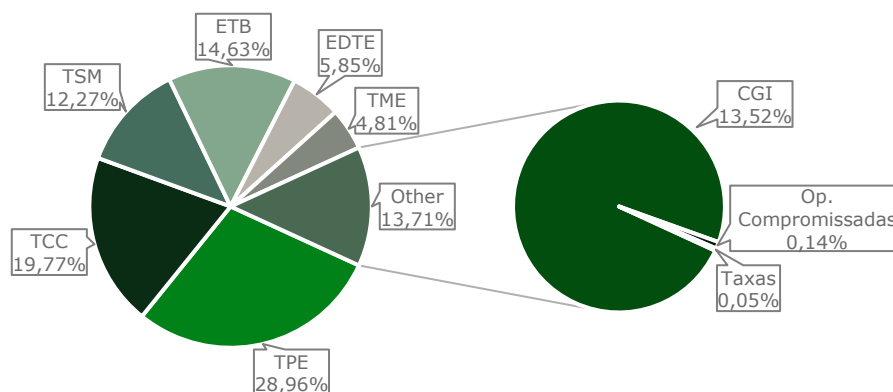
¹⁵ PARECER INDEPENDENTE de Verificação Anual

¹⁶ Planilha de Fundamentos - Perfin RI

¹⁷ Portfólio - Perfin RI

Em 31 de janeiro de 2025, o patrimônio líquido (PL) do fundo atingiu o valor de R\$ 1.590.470.537,98. Deste montante, R\$ 1.589.113.494,66 é o valor alocado em Sociedades de Propósito Específico (SPE), equivalente à 99,91% da alocação do PL, como indicado no Gráfico 1 abaixo. A ERM verificou por meio da carteira de posição do Perfin Apollo Energia que os recursos do FIP-IE temporariamente não alocados nos projetos encontram-se destinados em operações compromissadas, equivalente a R\$ 2.204.347,05, representando um baixo risco de contaminação dos recursos e de financiamento de atividades intensivas em carbono.

GRÁFICO 2 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (% DE CADA ATIVO) - POSIÇÃO EM 31/01/2025:



Fonte: Perfin; Elaboração própria.

Consoante aos extratos de posição do Perfin Apollo Energia FIP-IE de outubro de 2022 e janeiro de 2025 enviados pela emissora, foi possível verificar que no último ano não foram emitidas novas cotas, pois ao comparar os valores contidos, observa-se que são os mesmos. Ademais, traçou-se um paralelo entre os Relatórios Mensais do Fundo¹⁸ de dezembro/2022¹⁹ e dezembro/2024²⁰, sendo possível aferir que a quantidade das cotas para ambos os períodos foi de 16.938.939, reafirmando a veracidade das informações contidas nos extratos de posição.

Ao observar a planilha de fundamentos do fundo²¹, observou-se que não houve redução de participação da Perfin, permanecendo assim como reportado na verificação anual de agosto de 2023²². A Alupar é o principal parceiro da Perfin nos projetos, exceto no projeto EDTE (Empresa Diamantina Transmissão S.A.), no qual a participação societária é dividida entre a Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. (ENTE²³), com 50,10% do ativo, Taesa (24,95%) e Apollo Energia (24,95%).

As informações financeiras do FIP-IE vêm sendo reportadas anualmente à CVM²⁴, seguindo a obrigação legal, e no próprio site do Fundo, na seção 'Central de Downloads'²⁵. Até o momento, a Perfin não realizou nenhum tipo de divulgação própria acerca dos indicadores de benefícios ambientais dos ativos do Perfin Apollo Energia FIP-IE. Contudo, os pareceres elaborados pela ERM, inclusive o primeiro de verificação do Fundo (ano 1), o qual incluiu o relato dos benefícios ambientais e a alocação dos recursos, está publicado no *website* do Fundo²⁶. Ademais, a Perfin também se comprometeu a divulgar o presente relatório de verificação anual.

¹⁸ Central de Downloads - Perfin RI

¹⁹ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5ba2cd6c-999c-4fba-9510-987d708a09d5/40b3fb8a-37f2-a50a-b8d0-6f101700698b?origin=1>

²⁰ [de78074d-4761-a780-2c63-756d8f589592](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5ba2cd6c-999c-4fba-9510-987d708a09d5/40b3fb8a-37f2-a50a-b8d0-6f101700698b?origin=1)

²¹ [api.mziq.com.xlsx](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5ba2cd6c-999c-4fba-9510-987d708a09d5/40b3fb8a-37f2-a50a-b8d0-6f101700698b?origin=1)

²² PARECER INDEPENDENTE de Verificação Anual

²³ A ENTE é dividida em 50,1% a Alupar e 49,9% a Taesa.

²⁴ Comissão de Valores Mobiliários - Sistema Web

²⁵ Central de Downloads - Perfin RI

²⁶ Home - Perfin RI

Os indicadores de benefícios ambientais dos ativos do FIP-IE são apresentados na seção seguinte deste relatório.

IMPACTO DOS PROJETOS

1. BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

O benefício ambiental dos projetos de transmissão está principalmente ligado ao aumento da transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, UTE, biomassa e PCH). Esse benefício é medido pelo “Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes”.

Cada Usuário Verde representa uma usina geradora de energia renovável não convencional. O indicador é composto pelas seguintes variáveis:

- Número de Usuários Verdes - Indica a quantidade de usinas que produzem energia renovável.
- Faturamento com transmissão de energia renovável (R\$) - Demonstra a capacidade do sistema de transmitir a energia gerada pelos Usuários Verdes.
- Incremento do faturamento com novos usuários - Relaciona-se diretamente com a potência de transmissão de energia (montantes de uso do sistema de transmissão - MUST) disponibilizada para os novos Usuários Verdes.

O resultado desse indicador para os projetos que compõem a carteira do Perfin Apollo Energia FIP-IE é apresentado a seguir, na Tabela 2. É relevante ressaltar que os projetos entraram em operação em diferentes períodos, impactando diretamente o indicador de ‘Usuários Verdes’. Nesse sentido, a análise dos indicadores obtidos por meio do cálculo demonstra um aumento significativo do número de usuários verdes entre os anos de 2022 e 2024. A média mensal teve um aumento de 359 usuários verdes, com uma taxa de crescimento de 37,8% entre 2022 e 2024, o que representa cerca de 79% dos clientes do Fundo, através de suas investidas²⁷. O faturamento de usuários verdes da Perfin no ano de 2024 representa 8% do total faturado.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO DE USUÁRIOS VERDES NAS LINHAS DE TRANSMISSÃO:

Benefício Ambiental	2022	2023	2024
Média Mensal do Número de Usuários Verdes	950	1350	1309
Percentual de Usuários Verdes sobre o total de usuários considerando médias mensais (%)	76,0%	80%	80%
Faturamento de Usuários Verdes (R\$)	45.381.816,92	60.536.029,20	67.751.047,01
Percentual de Faturamento dos Usuários Verdes sobre o faturamento total de usuários (%)	5,6%	7,0%	8,0%

Fonte: Perfin; Elaboração própria.

Traçando um comparativo entre os anos de 2023 e 2024, é possível compreender que houve uma estabilização do número de usuários verdes da Perfin Apollo Energia, o que ainda representa uma grande quantidade de usuários do sistema que produzem energias renováveis não convencionais e, portanto, com menor impacto ambiental e maiores benefícios ambientais.

Em relação ao faturamento, conclui-se que houve um aumento entre 2022 e 2024 de R\$ 22.369.230,09, demonstrando que a injeção de novos usuários verdes em 4% gerou um aumento do faturamento ao longo dos anos de 2,4%.

²⁷ Média entre os anos de 2022 e 2024.

Como as linhas de transmissão estão conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), elas também devem estar em conformidade com a definição da Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia²⁸ para sistemas de transmissão em trajetória de descarbonização total, ou seja, a média móvel do fator de emissões de GEE dos últimos 5 anos da energia transmitida deve ser menor ou igual a 100 gCO₂e/kWh. Em termos práticos, o cumprimento deste critério se dá por conta da conexão ao SIN, dado que a média móvel dos últimos 5 anos do fator de emissões do SIN está abaixo de 100 gCO₂e/kWh, como aponta a tabela a seguir.

TABELA 3 - FATOR DE EMISSÕES DO SIN (2020 – 2024):

Ano	Fator de emissões (gCO ₂ /kWh)
2020	61,70
2021	124,40
2022	42,60
2023	38,50
2024	54,50
Média Móvel (2020 - 2024)	64,34

Fonte: MCTI²⁹; Elaboração própria.

2. GESTÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS ADVERSOS

A regularidade com o processo de licenciamento ambiental e a consequente manutenção de licença ambiental vigente é requisito para a manutenção do rótulo verde do FIP-IE. Nesse sentido, a ERM verificou que os ativos nos quais a Alupar possui participação societária (TME, EDTE, ETB, TPE, TCC e TSM), o monitoramento dos impactos socioambientais dos projetos é realizado pela própria companhia. As principais informações são compiladas por meio de Relatórios de Sustentabilidade anuais da Alupar, 2021³⁰, 2022³¹ e 2023³², disponibilizados publicamente no *website* da empresa.

A ERM verificou que, semestralmente, a empresa elabora relatórios de cumprimento de condicionantes, direcionados aos órgãos ambientais. Os indicadores ambientais dos projetos investidos pelo Perfin Apollo Energia FIP-IE, relatados na Tabela 6 do Parecer Independente de pré-emissão de janeiro de 2021³³ (Anexo II), são monitorados e detalhados nos relatórios anuais enviados aos órgãos ambientais, conforme as evidências fornecidas pelo emissor. No caso da Transmissora Campina Grande Igarau S.A. (CGI), controlada integralmente pela Apollo 17 S.A., a emissora informou que uma consultoria externa realiza a gestão e execução dos programas ambientais.

²⁸ Sustainable finance: TEG final report on the EU taxonomy | Knowledge for policy

²⁹ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

³⁰ e5e33e5c-791b-f8f8-58c7-f522706e7c7d

³¹ c56ce8b4-80cf-3bb2-1a5c-3f473ce7a586

³² api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/7055e766-fc6d-42b3-9911-c19f8e89875a/759940ce-2e49-4a43-caea-1faf40d177aa?origin=2

³³ PARECER INDEPENDENTE

A negociação das faixas de servidão dos ativos do Perfin Apollo Energia FIP-IE encontra-se 100% concluída. O percentual de negociações amigáveis foi de 95,8% e o restante (4,2%) foi ajuizado. Ademais, a Perfin também se comprometeu a relatar os principais impactos ambientais e medidas mitigadoras. Esses itens são brevemente apresentados a seguir.

TABELA 4 - PROJETOS DE LINHAS DE TRANSMISSÃO (LT):

Ativos investidos pelo Perfin Apollo Energia – FIP-IE

TPE – Transmissora Paraíso S.A.

A licença de operação (LO) Nº1582/2020 assinada no dia 20/07/2020 e válida até julho de 2025, sendo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) o órgão ambiental responsável por sua emissão.

A LO refere-se ao empreendimento Linha de Transmissão (LT) 500kV Poções 3 – Padre Paraíso 2 – Governador Valadares 6 Circuito 1, incluindo o Projeto de Seccionamento da LT 230 kV Mesquita-Governador Valadares 2 até a Subestação (SE) Governador Valadares 6 e implantação do Seccionamento da LT 230 kV Conselheiro Pena – Governador Valadares 2 até a SE Governador Valadares 6. Conforme a Planilha de Controle Fundiário disponibilizada pela emissora, a LT possui uma extensão de 541 km.

Em relação à faixa de servidão, 1.036 propriedades foram atingidas pela LT. Dessas, 991 foram liberadas amigavelmente (95,66%) e 45 (4,34%) ajuizadas.

A TPE apresentou o relatório de Complementação do Relatório Trimestral 01, contendo informações sobre o Programa de Mitigação de Impactos Socioeconômicos, o Programa de Controle e Monitoramento de Processos, o Morfodinâmicos e Áreas Degradadas e o Programa de Manutenção da Faixa de Servidão Administrativa, elaborado por uma empresa externa de consultoria ambiental em outubro de 2024. Conforme o relatório, as condicionantes da LO vêm sendo cumpridas.

TCC – Transmissora Caminho do Café S.A.

A licença de operação (LO) Nº1606/2021, assinada em 22/02/2021, referente ao empreendimento Linha de Transmissão 500kV Governador Valadares 6 - Mutum – Rio Novo do Sul, tem validade até fevereiro de 2031. O órgão responsável pela emissão da LO foi o IBAMA. Conforme a Planilha de Controle Fundiário disponibilizada pela emissora, a Linha de Transmissão (LT) possui uma extensão de 288 km.

Referente a faixa de servidão, 862 propriedades foram atingidas pela LT. Dessas, 822 foram liberadas amigavelmente (95,36%) e 40 (4,64%) ajuizadas.

A TCC apresentou o 3º Relatório Anual de acompanhamento da LO Nº1606/2021, elaborado por empresa externa de consultoria ambiental, em fevereiro de 2024. Segundo o relatório, as condicionantes da LO vêm sendo cumpridas. Assim como o recibo eletrônico comprovando o envio do relatório de cumprimento das condicionantes.

TSM – Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.

A licença de operação (LO) Nº1633/2021, assinada no dia 22/12/2021 e com validade até dezembro de 2031, foi emitida pelo IBAMA.

A Linha de Transmissão (LT) 500kV Fernão Dias - Terminal Rio tem extensão de cerca de 300,3 km e intercepta 27 municípios, sendo 22 no estado de São Paulo e cinco no estado do Rio de Janeiro. As Subestações (SE) estão situadas nos pontos extremos da LT, nos municípios de Atibaia/SP, e Paracambi/RJ.

Em relação à faixa de servidão, 624 propriedades foram atingidas pela LT. Dessas, 566 foram liberadas amigavelmente (90,71%) e 58 (9,29%) ajuizadas.

A TSM apresentou o 3º Relatório anual de Acompanhamento do Plano Básico Ambiental da Operação (PBAO), elaborado em fevereiro de 2025 por uma empresa externa de consultoria. Segundo o

Ativos investidos pelo Perfin Apollo Energia – FIP-IE

relatório, as condicionantes vêm sendo cumpridas. Assim como o recibo eletrônico comprovando o envio do relatório de cumprimento das condicionantes.

ETB – Empresa de Transmissão Baiana S.A.

Por meio da Portaria Nº17.809 de 15 de fevereiro de 2019, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), no âmbito do Processo nº2018.001.005816, concedeu a Autorização de Supressão da Vegetação Nativa (ASV) válida pelo prazo de 04 (quatro) anos (até 16 de fevereiro de 2023), para a implantação da Linha de Transmissão de energia elétrica de 500 kV Juazeiro III-Ourolândia II, que interliga a Subestação Juazeiro III no município de Juazeiro, à subestação Ourolândia II, no município de Ourolândia, em uma área de supressão total de 151,19 ha, dos quais 0,93 já ocorreram em Área de Preservação Permanente, na zona rural dos municípios de Juazeiro, Campo Formoso, Umburanas e Ourolândia. Essa portaria também concedeu a Licença de Instalação (LI), válida pelo prazo de 06 (seis) anos, ou seja, até 2025, para implantação desse trecho da LT.

Também, por meio da Portaria nº17.916 de 13 de março de 2019, o INEMA, no âmbito do Processo nº2018.001.007229, concedeu a ASV válida pelo prazo de 4 (quatro) anos (até 14 de março de 2023) para a instalação da LT de 500 kV, que interliga a Subestação Bom Jesus da Lapa II à Subestação Gentio do Ouro II, em uma área total de 242,90 ha, sendo 5,19 ha em Áreas de Preservação Permanente. O INEMA também concedeu a LI, válida por 06 (seis) anos, ou seja, até 2025, para essa linha de transmissão LI que possui, aproximadamente, 267 km de extensão e está localizada na Zona Rural, nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Paratinga, Boquira, Oliveira dos Brejinhos, Brotas de Macaúbas, Iupuiara e Gentio do Ouro. De forma geral, conforme a Planilha de Controle Fundiário disponibilizada pela emissora, a LT possui uma extensão de 446 km.

Em relação à faixa de servidão, 1.001 propriedades foram atingidas pela LT. Dessas, 993 foram liberadas amigavelmente (99,20%) e 8 (0,80%) ajuizadas.

Ressalta-se que, segundo o Decreto Estadual nº 14.024/2012 (artigo 150-A), os projetos de linhas de transmissão não estão sujeitos às licenças de operação. Cabe ao empreendedor somente informar ao órgão ambiental o início da energização dos projetos. Nesse sentido, a ETB apresentou os respectivos protocolos dos processos (nº 2018.001.005816/INEMA/LIC-05816 e nº 2018.001.007229/INEMA/LIC-07229), por meio do qual a empresa informou ao INEMA o início da operação dos trechos da LT.

Conforme o 9º Relatório de Atendimento às Condicionantes Ambientais – Fase de Operação, elaborado por uma consultoria ambiental, no período de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, as condicionantes do trecho Juazeiro III – Ourolândia II (Processo nº2018.001.005816) da LT foram atendidas. A operação deste trecho iniciou-se em julho de 2020. A emissora também enviou o recibo eletrônico comprovando o envio do relatório de cumprimento das condicionantes.

A ETB também apresentou o 9º Relatório Semestral – Fase de Operação/Execução do Plano Básico Ambiental da Operação – PBAO referente ao trecho da LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II – Gentio do Ouro II (Processo nº 2018.001.007229) entre o período de setembro de 2024 e fevereiro de 2025. Esse trecho entrou em operação em outubro de 2020. Consoante o relatório da consultoria ambiental, as condicionantes da LO vêm sendo atendidas. A emissora também enviou o recibo eletrônico comprovando o envio do relatório de cumprimento das condicionantes.

EDTE – Empresa Diamantina Transmissão S.A.

Por meio da Portaria nº17.646 de 08 de janeiro de 2019 e, no âmbito do Processo nº2018.001.005525/INEMA/LIC-05525, o INEMA concedeu a autorização de supressão da vegetação nativa (ASV), válida pelo prazo de 03 (três) anos, para a instalação da linha de transmissão (LT) de 500 kV, com aproximadamente 166 km de extensão, com faixa de servidão de 60,0 m de largura, interligando a Subestação Ibicoara à Subestação Poções II, em uma área total de 89,02 ha, sendo 8,48ha em áreas de preservação permanente. Ainda, por meio da mesma portaria, o órgão ambiental concedeu a Licença de Instalação (LI) válida pelo prazo de 06 (seis) anos para a implantação desse trecho da LT.

A LT está localizada na Zona Rural nos municípios de Ibicoara, Barra da Estiva, Contendas do Sincorá, Manoel Vitorino, Mirante, Bom Jesus da Serra e Poções.

Ativos investidos pelo Perfin Apollo Energia – FIP-IE

No Estado da Bahia, os empreendimentos de linhas de transmissão não estão sujeitos à licença de operação (LO), segundo o Decreto Estadual nº 14.024/2012, em especial o artigo 150-A. Cabe ao empreendedor da LT apenas informar ao órgão ambiental (INEMA – BA) o início da operação da LT. Conforme o Relatório de atendimento aos Programas Ambientais executados na fase de operação (Portaria INEMA 17.646/2019), enviando pela emissora e elaborado por uma consultoria ambiental externa, referente ao período de junho de 2023 a junho 2024, os programas ambientais foram executados.

Em relação à faixa de servidão, 354 propriedades foram atingidas pela LT. Dessas, 335 foram liberadas amigavelmente (94,63%) e 19 (5,37%) ajuizadas.

Fonte: Perfin; Elaboração própria.

TABELA 5 - PROJETOS DA SPE APOLLO 15:**Apollo 15 – Participações S.A.****TME – Transmissora Matogrossense de Energia S.A.**

A Licença de Operação Nº 324604/2021, emitida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT em 28/06/2021 e válida até 27/06/2026.

A LT se inicia na SE Jauru e segue até a SE Cuiabá (Linha de Transmissão de 500 KV), passando pelos municípios de Figueirópolis d'Oeste, Indavaí, Araputanga, São José dos Quatro Marcos, Mirassol d'Oeste, Lambari d'Oeste, Cáceres, Barra do Bugres, Alto Paraguai, Rosário Oeste, Jangada e Acorizal, percorrendo 351 km.

Em relação à faixa de servidão, 204 propriedades foram atingidas pela LT. Dessas, 201 foram liberadas amigavelmente (98,53%) e 3 (1,47%) ajuizadas.

A TME apresentou o RELATÓRIO TÉCNICO CONSOLIDADO, elaborado por uma empresa de consultoria externa referente às atividades do ano de 2023. Segundo o relatório, as condicionantes ambientais vêm sendo cumpridas por meio da execução dos programas ambientais.

Fonte: Perfin; Elaboração própria.

TABELA 6 - PROJETO DA SPE APOLLO 17:**Apollo 17 – Participações S.A.****CGI**

A linha de transmissão (LT) de 500kV liga a subestação Campina Grande III, situada no município de Campina Grande, no estado da Paraíba (PB), à subestação Pau Ferro, localizada no município de Igarassu, no estado de Pernambuco (PE). A LT possui 130,93 km de extensão e cruza 15 municípios entre os estados da Paraíba e Pernambuco.

O projeto de transmissão iniciou sua operação em abril de 2020. A licença de operação (LO) Nº1559/2020 foi emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em julho de 2021 (2ª retificação) e possui validade até 07 de abril de 2030.

A CGI também apresentou o 4º RELATÓRIO ANUAL DE ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1559/2020. Esse Relatório é atualizado e apresentado anualmente ao IBAMA conforme as condicionantes estabelecidas na LO.

Em relação à faixa de servidão, 299 propriedades foram atingidas pela LT. Dessas, 291 foram liberadas amigavelmente (97,3%) e 8 (2,7%) ajuizadas.

Fonte: Perfin; Elaboração própria.

CONTROVÉRSIAS ASG

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias ASG envolvendo a Perfin, o Perfin Apollo Energia FIP-IE e as Linhas de Transmissão associadas, com o objetivo de verificar a existência de repercussões negativas na mídia e avaliar se a companhia adota medidas para mitigar impactos adversos por meio de seus sistemas, políticas e ações. A investigação não identificou nenhum caso relevante de controvérsia até o momento.

Foi verificado, ainda, que a Perfin não consta no Cadastro de Empregadores³⁴ que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo (Lista Suja do Trabalho Escravo) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Ademais, a empresa não possui débitos trabalhistas perante o Tribunal Superior Trabalhista ou embargos ambientais, de acordo com o Ibama.

³⁴ [cadastro de empregadores.pdf](#)

ANEXO I - MÉTODOS

O Relatório de Verificação anual da ERM é baseado em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente, como os *Green Bond Principles* (GBP). Tal metodologia consiste em uma averiguação das características do Fundo baseado na análise do regulamento e práticas de gestão, bem como dos benefícios ambientais do Fundo de acordo com os investimentos já realizados e previstos, aspectos determinantes para condizer ou não com a condição "Verde". A metodologia é dividida em três componentes principais:

- Alocação dos Recursos:
 - i. Verificação do alinhamento da emissão com as categorias dos *Green Bond Principles* (GBP). Isso inclui a análise do objetivo da emissão dos recursos e a confirmação de que esses objetivos estão em conformidade com as categorias estabelecidas pelos GBP;
 - ii. Procedimentos para a gestão financeira dos recursos captados, garantindo a destinação para os projetos elegíveis. Isso envolve a implementação de sistemas e processos para assegurar que os fundos sejam utilizados exclusivamente para os projetos designados, mantendo a integridade e a transparência na gestão dos recursos.
- Impacto dos Projetos:
 - i. Procedimentos utilizados na escolha dos ativos e projetos investidos, alinhamento desses com a estratégia do fundo e benefícios socioambientais gerados. Nesse sentido, verifica-se a definição de critérios para a seleção de projetos, garantindo que estejam alinhados com os objetivos do fundo e que possam gerar benefícios ambientais e sociais.
 - ii. Monitoramento e avaliação dos impactos positivos esperados dos ativos ou projetos, com base nos critérios ASG. Isso inclui a implementação de sistemas de monitoramento para avaliar o desempenho dos projetos em termos de impacto ambiental, social e de governança.
- Análise de Controvérsias ASG:
 - i. Identificação e avaliação de controvérsias relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança do Fundo e dos projetos associados, com o objetivo de verificar a existência de repercussões negativas na mídia e em portais governamentais, avaliando se a companhia adota medidas para mitigar impactos adversos por meio de seus sistemas, políticas e ações.

• CONTROVÉRSIAS

TABELA 7 - NÍVEIS DE SEVERIDADE E RESPONSABILIDADE RELACIONADOS ÀS CONTROVÉRSIAS:

Níveis de Severidade	
Baixa	Controvérsias de menor impacto ou com poucos indivíduos impactados. Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de baixa gravidade. O nível de dificuldade e/ou custo associado à remediação são baixos.
Moderada	Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de gravidade moderada. O nível de dificuldade e custo associado à remediação são medianos.

Severa	Descumpre a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, tendo causado danos significativos (em larga escala e/ou alta intensidade). A gravidade do impacto é alta e o nível de dificuldade e custo associado à remediação são altos, mas ainda existentes.
Muito severa	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os stakeholders, sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa. É o nível mais alto de severidade, e referem-se os piores cenários socioambientais possíveis. De modo geral, envolvem impactos milionários ou bilionários, e/ou grande repercussão negativa na opinião pública, e/ou danos permanentes à imagem da empresa e/ou penalizações que colocam em xeque a continuação das atividades de uma companhia.

Fonte: ERM

Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: ERM

• NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO DO RELATÓRIO

TABELA 8 - NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO:

Níveis de Asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de uma asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: ERM

ANEXO II – INDICADORES AMBIENTAIS A SEREM REPORTADOS

TABELA 9 – INDICADORES AMBIENTAIS:

Setor	Indicadores
Todos	- Localização - Principais impactos ambientais e medidas mitigadoras
Transmissão	- Extensão (km) - Usuários Verdes (média anual) - Faturamento com Usuários verdes (R\$) (média anual) - Índice de emissões do sistema em que a LT está inserida (tCO2eq/kWh) - Usinas geradoras conectadas diretamente a LT ou para as quais a LT representa extensão de conexão direta (se aplicável)
Energia Solar e Energia Eólica	- Potência Instalada (MW) - Geração anual (GWh) - Emissões evitadas (tCO2eq)

Fonte: ERM

ANEXO III – LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

TABELA 10 – LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE:

Nº	Dado	Conclusões
1	Regulamento do Perfin Apollo Energia.	Documento contendo as disposições regulamentárias do fundo de investimento.
2	Carteira de posição do Perfin Apollo Energia.	Documento contendo informações financeiras do fundo de investimento e seus ativos em 31/01/2025.
3	Carteira de posição do Perfin Apollo Energia.	Documento contendo informações financeiras do fundo de investimento e seus ativos em 05/10/2022.
4	Licenças de Operação.	Documentos contendo informações sobre o atendimento legal sobre as responsabilidades ambientais dos empreendimentos.
5	Relatórios de Atendimento as Condicionantes Ambientais.	Documentos contendo informações sobre o atendimento legal sobre as responsabilidades ambientais dos empreendimentos.
6	Planilha de controle Fundiário.	Documento contendo informações sobre as propriedades atingidas pelas linhas de transmissão, dispostas entre propriedades liberadas amigavelmente e ajuizadas.
7	Planilhas de Aviso de Crédito (AVC).	Documentos contendo informações sobre os Avisos de Crédito das linhas de transmissão investidas pelo fundo.

Fonte: ERM



A ERM TEM MAIS DE 160 ESCRITÓRIOS NOS
SEGUINTE PAÍSES E TERRITÓRIOS EM TODO O MUNDO

Argentina	Países Baixos
Austrália	Nova Zelândia
Bélgica	Peru
Brasil	Polónia
Canadá	Portugal
China	Romênia
Colômbia	Senegal
França	Cingapura
Alemanha	África do Sul
Gana	Coreia do Sul
Guiana	Espanha
Hong Kong	Suíça
Índia	Taiwan
Indonésia	Tanzânia
Irlanda	Tailândia
Itália	EAU
Japão	Reino Unido
Cazaquistão	NOS
Quênia	Vietname
Malásia	
México	
Moçambique	

ERM Brasil

Avenida Luis Carlos Berrini,
nº105 - Edifício Thera
Corporate, cj 171 - Cidade
Monções - São Paulo - Estado
de São Paulo.

www.erm.com